

DOI: [10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT21.017](https://doi.org/10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT21.017)

USO DO LIVRO DIDÁTICO NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: IMPASSES E POSSIBILIDADES

Maria Cezar de Sousa

Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ. Professora Adjunta da Universidade Federal do Piauí. Campus Senador Helvídio Nunes de Barros. mariacezar@ufpi.edu.br

Monagleyce Gomes Ferreira Pereira

Graduada de Pedagogia pela Universidade federal do Piauí- monagleyceg77@gmail.com

Cristiana Barra Teixeira

Doutora em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia. Professora Adjunta da Universidade Federal do Piauí – Campus Senador Helvídio Nunes de Barros. Cristiana-barra@yahoo.com.br

RESUMO

O artigo apresenta uma pesquisa realizada sobre os processos de alfabetização e letramento e suas especificidades contidas no livro didático buscando respostas para a seguinte questão: Sendo o livro didático utilizado nas escolas resultados de políticas públicas que por vezes tem sido rejeitada por professores, como ele pode contribuir para amenizar as desigualdades de aprendizagem no processo de alfabetização e letramento? Teve como objetivo geral analisar como os livros didáticos do infantil V e primeiro ano do Ensino Fundamental utilizados na rede municipal de ensino de Picos-PI, podem contribuir para o rompimento das desigualdades presentes no processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita. A fundamentação teórica baseia-se em Freire (1989), Soares (2011), Mortatti (2019), dentre outros. Constitui-se numa pesquisa documental, que analisou livros didáticos e documentos

oficiais sobre as políticas públicas de alfabetização e letramento. Os resultados apontam que nos livros analisados comparecem situações para trabalhar o letramento, embora explore pouco o trabalho com as especificidades da língua escrita, o que demanda uma formação densa sobre a temática, sob o risco de subutilização do material disponibilizado. Conclui-se que para o bom aproveitamento desse material no sentido de amenizar as desigualdades na aquisição da língua escrita o professor precisa de um embasamento teórico consistente sobre a temática.

Palavras-chave: Livro Didático, Alfabetização e Letramento, Políticas públicas.